

SPED — Sistema Público de Escrituração Digital.

O SPED Fiscal é o processo de escrituração digital da Receita Federal - este documento também pode ser chamado de EFD (Escrituração Fiscal Digital). Com o SPED, órgãos fazendários estaduais e a Receita Federal recebem de seus contribuintes todos os documentos e informações essenciais para averiguar o ICMS e o IPI.

- NFe - Nota fiscal eletrônica
- NFSe - Nota fiscal de serviço
- Gerar SPED - EFD (ICMS IPI e Contribuições)
 - Registro 1601 no SPED ICMS
 - Vídeoaula - SPED Validações, XML e Geração do Arquivo
 - VIDEOAULA 2 - COMO GERAR UM ARQUIVVO SPED (EFD - ICMS/ IPI)
- Certificados
 - Validando o Certificado Digital

NFe - Nota fiscal eletrônica

NFSe - Nota fiscal de serviço

Gerar SPED - EFD (ICMS IPI e Contribuições)

Registro 1601 no SPED ICMS

image.png

Manual - Registro 1601 no SPED ICMS

☐ O que é o Registro 1601 da EFD-ICMS/IPI?

O **Registro 1601** é um bloco da Escrituração Fiscal Digital (EFD-ICMS/IPI) voltado ao **registro de operações realizadas com instrumentos de pagamento eletrônico**, como cartões de crédito, débito, Pix, boletos e transferências.

Seu principal objetivo é **identificar o valor total recebido pelo contribuinte** nessas modalidades, discriminando:

- A **instituição financeira** que realizou o repasse;
- O **intermediador da transação**, se houver (ex: marketplaces e apps);
- E os valores conforme a natureza tributária da operação: **ICMS, ISS e Outros**.

Este registro é essencial para que o Fisco possa **cruzar os dados declarados pelo contribuinte com as informações das operadoras de pagamento**, garantindo maior **transparência, controle fiscal e combate à sonegação**.

☐ Informações obrigatórias no Registro 1601

- **Código do Participante**¹ - Identificação da instituição que realizou o pagamento;
- **Código do Participante Intermediador**² (se houver) - Intermediador da transação;
- **Valor ICMS** - Total bruto das vendas/prestações com incidência de ICMS;
- **Valor ISS** - Total bruto de serviços com incidência de ISS;
- **Valor Outros** (se houver) - Total das operações não enquadradas nos campos anteriores.

“¹ Instituição pode ser banco, fintech ou plataforma digital que liquida valores para o contribuinte.

² Intermediador é quem facilita a transação (ex: marketplaces, apps, delivery) mas não presta o serviço diretamente.

☐ Como lançar os dados do Registro 1601 no Cronos

1. Acesso à Rotina

Na tela de geração do **SPED ICMS/IPI**:

- Marque a opção "**Gerar registro 1601 (Pagamentos Eletrônicos)**";
- Clique em "**Informar Valores**".

image.png

image.png

☐ Pré-requisitos

Antes de incluir os dados:

- Cadastre no sistema as instituições **que efetuam o pagamento**;
- Cadastre também os **intermediadores** da transação, quando houver;
- Os cadastros devem conter: **CNPJ, razão social, nome, endereço, telefone, etc.**

2. Preenchimento dos Dados

A janela de inclusão será exibida:

1. Clique no botão ☐ para adicionar um novo registro. A **filial e data-base** serão preenchidas automaticamente;
2. Informe o código ou pesquise o **Participante (Operador)**;
3. Se aplicável, informe o **Participante Intermediador**;
4. Preencha os valores correspondentes (ICMS, ISS, Outros);
5. Clique no botão ✓ para confirmar.

☐ Recomendações

- Verifique se sua **UF exige obrigatoriamente o Registro 1601** no SPED;
- Consulte sua contabilidade sobre **quais meios de pagamento** devem ser informados (cartões, PIX, TED, boletos...);
- Cadastre antecipadamente todos os **Participantes e Intermediadores**;
- Ao final de cada período, confira os **valores recebidos** por meio eletrônico para preenchimento correto no SPED ICMS/IPI.

Vídeoaula - SPED Validações, XML e Geração do Arquivo

image.png

Vídeoaula - SPED Validações, XML e Geração do Arquivo

Nesta aula, você aprenderá o processo completo de **geração, validação e estruturação do arquivo SPED** (Sistema Público de Escrituração Digital). O conteúdo aborda:

- **1** **Etapas para geração do arquivo SPED** a partir dos dados do sistema ERP;
- **2** **Estrutura e composição do XML** gerado (blocos, registros e campos);
- **3** **Principais validações obrigatórias** exigidas pelo PVA (Programa Validador e Assinador da Receita Federal);
- **4** **Erros comuns** durante a geração e como corrigi-los;
- **5** **Exportação final** e envio do arquivo para o ambiente da Receita.

Ao final, você terá uma visão prática e segura sobre como **preparar corretamente os dados fiscais** para atender às exigências do SPED, evitando inconsistências e recusas no processo de entrega.

<https://www.youtube.com/embed/FYHycpQgBRs?si=v6L5iv6lQ5zMElo4>

VIDEOAULA 2 - COMO GERAR UM ARQUIVVO SPED (EFD - ICMS/ IPI)

COMO GERAR UM ARQUIVVO SPED (EFD -
ICMS/ IPI)

<https://www.youtube.com/embed/RMOFEUFDoDU?si=awUeZF3e4I-gD1Gm>

Certificados

Validando o Certificado Digital

image.png

MANUAL DO SISTEMA ERP CRONOS

Certificado Digital no CRONOS

Funcionalidade do Certificado Digital A1 no CRONOS

O **certificado digital A1** é um arquivo eletrônico instalado diretamente no computador ou servidor. Ele tem validade de **1 ano** e é utilizado para garantir a **autenticidade, integridade e segurança** em transações digitais. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Emissão e transmissão de notas fiscais eletrônicas (NF-e, NFC-e, NFS-e, etc.)** para a Receita Federal ou órgãos estaduais/municipais.
- **Consulta de notas fiscais emitidas contra o CNPJ** da empresa junto à Sefaz.
- **Realização do Manifesto do Destinatário (MD-e)**, obrigatório em certas operações.

Para acessar os certificados, navegue pelo menu: SPED > Certificados:

image.png

Selecione a filial correspondente ao certificado que deseja validar:

image.png

Configuração do Certificado Digital

- **Selecionar a filial**
Escolha a filial correspondente ao certificado que deseja validar.

- **Definir o tipo de ambiente**

Selecione a opção: **Produção**.

- **Selecionar o tipo de certificado**

Escolha o tipo: **A1**.

- **Escolher o tipo de leitura do certificado**

Selecione a opção: **Arquivo**.

image.png

- **Selecionar o arquivo do certificado**

Após configurar as opções acima, selecione o arquivo correspondente ao certificado digital.

O arquivo estará localizado na pasta definida no momento do download.

image.png

Incluir o certificado no sistema

Após selecionar o arquivo, clique em **Abrir** para incluir o certificado no sistema.

image.png

Inserir a senha e configurar os dados de conexão

- Insira a **senha** do certificado digital.
- Configure os **dados padrão de conexão com a WEB**, conforme os parâmetros exibidos na imagem de referência.
- Após preencher as informações, clique em **Verificar Status** para validar a conexão.

image.png

Para certificados **A3** do tipo **Leitora** e **Token**, selecione **Instalado** como **Tipo de Leitura de Certificado** e utilize a opção **Buscar Certificado** para localizar o dispositivo.

image.png

Utilize o recurso de **Buscar Certificado** para localizar e selecionar o certificado digital A3 correspondente.

image.png

Após concluir a seleção dos parâmetros desejados, clique no botão '**Salvar**' para finalizar a configuração.

image.png

EXPLORANDO UM POUCO MAIS SOBRE TIPOS DE CERTIFICADOS:

☐ Certificado A1

- **Armazenamento:** Arquivo digital (.pfx ou .p12) instalado no computador.
- **Validade:** 1 ano.
- **Instalação:** Pode ser instalado em múltiplos dispositivos (PCs, servidores).
- **Praticidade:** Rápido e fácil de usar, inclusive por sistemas automáticos (ex: emissão de NF-e).
- **Segurança:** Boa, mas depende da segurança do computador em que está instalado.
- **Uso ideal:** Empresas que precisam de emissão automatizada de documentos, uso em servidores ou sistemas ERP.

☐ Certificado A3 (Token ou Leitora)

☐☐ A3 com Token USB

- **Armazenamento:** Em um token criptográfico (semelhante a um pendrive).
- **Validade:** 1 a 3 anos.
- **Instalação:** Só funciona quando o token está conectado ao computador.
- **Praticidade:** Menor que o A1; exige presença física do token.
- **Segurança:** Alta, pois a chave privada nunca sai do token.
- **Uso ideal:** Situações onde a segurança máxima é prioritária, ou para usuários que assinam documentos digitalmente de forma pontual.

☐☐ A3 com Leitora + Cartão

- **Armazenamento:** Cartão inteligente (Smartcard) inserido em uma leitora conectada ao PC.
- **Validade:** 1 a 3 anos.
- **Instalação:** Requer instalação de driver da leitora.
- **Praticidade:** Similar ao token, mas menos portátil.
- **Segurança:** Também muito alta.
- **Uso ideal:** Ambientes corporativos com estações fixas e processos de assinatura digital.

Característica	A1	A3 (Token)	A3 (Leitora + Cartão)
Instalação	Digital (arquivo)	Via USB	Leitor + Cartão
Validade	1 ano	1 a 3 anos	1 a 3 anos
Mobilidade	Alta	Média	Baixa
Automatização	Fácil	Limitada	Limitada

Segurança	Boa	Muito Alta	Muito Alta
Recomendado para	Empresas, servidores	Assinatura pontual	Estações fixas